

**CARTA DAS ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS**  
**FÓRUM SOCIAL MUNDIAL BIODIVERSIDADE – FSMBio 2015**  
**MANAUS - AMAZONAS - BRASIL**

Organizações e Movimentos Sociais reunidos no Fórum Social Mundial da Biodiversidade em Manaus – Amazonas/Brasil, nos dias 26 a 30 de janeiro de 2015, dialogaram neste período temas como Agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar, Trabalho Decente e Transição Justa: Meio Ambiente sob a perspectiva sindical; Bacias Hidrográficas como base de Planejamento; Mudanças Climáticas e Direitos Humanos; Biodiversidade, Bioética e Um Outro Mundo é Possível! Objetivando a busca de entendimento da dimensão do desenvolvimento sustentável como estratégia de oportunidades

Nossa civilização depende da mudança de hábitos e ações, direcionadas ao bem estar dos cidadãos, isso é viver pensando no presente e futuro. Modificar hábitos é difícil, todavia, temos que sensibilizar para que haja transformação e possamos ser mais felizes. O desafio ambiental hoje sem dúvida é comprometer o cidadão, fazendo com que ocupe o seu espaço e sejam co-responsáveis por aquilo que está comprometido, através do conhecimento e da informação.

A educação ambiental como um instrumento legal participativo de levar a sociedade a desfrutar de um mundo melhor, dando-lhe oportunidade de repensar a relação com valores inócuos que nos distanciam da felicidade e da paz. A legislação está posta, devemos tornar cada cidadão um observador ético que conhece e fiscaliza as ações que compõem nosso cenário atual, exigindo das políticas públicas um resultado sustentável e que acompanhe as exigências da agenda local e global.

**Agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar:**

- Políticas Públicas que garanta a procedência de alimentos saudáveis, a qualidade de vida na zona rural, principalmente para os jovens, para evitar o êxodo rural, o abandono das atividades agroextrativistas e da agrobiodiversidade, a perda dos conhecimentos tradicionais, a perda da conservação *in situ*, a perda da biodiversidade, ações que asseguram a consumação do germoplasma animal e vegetal, para garantir alimentação para as gerações futuras.

- Valorizar, estimular e promover o acesso aos alimentos tradicionais e locais pelas populações e comunidades tradicionais e regional, para evitar o consumo de produtos industrializados maléficis a saúde humana (doenças crônicas) e do planeta (a exemplo do plástico e agrotóxicos).

**Bacias Hidrográficas como Base de Planejamento:**

- Promover educação ambiental permanente para as crianças, jovens e adultos, sobre a importância das bacias hidrográficas como base para o planejamento das atividades humanas no campo e na cidade.

- O movimento social precisa voltar a ocupar os espaços nas ruas, nos debates, nos fóruns, no campo e na cidade, para não permitir que os adeptos e favoráveis as políticas liberais e neoliberais ocupem este espaço e os espaços na governança do país no âmbito federal, estadual e municipal nos três poderes da federação (executivo, legislativo e judiciário).

- O movimento social deve iniciar imediatamente uma campanha de defesa da proteção da qualidade, monitoramento e manutenção dos aquíferos e águas subterrâneas, tendo como destaque para o aquífero o Alter do Chão (Amazônia) e o Guarani, dentre tantos outros.

**Trabalho Decente e Transição Justa: Meio Ambiente sob a perspectiva sindical:**

- Assegurar rendimentos equitativos para mulheres e homens – políticas de promoção da igualdade e da justiça social para mulheres, negros, índios e outros grupos mais vulneráveis.

- Colocar ênfase em políticas de formação e qualificação profissional para facilitar a transição de empregos e a empregabilidade.

- Ampliar a proteção social para o desenvolvimento sustentável - com mecanismos de proteção aos trabalhadores e suas novas formas de trabalho que fogem do padrão clássico de relação de emprego.

**Mudanças Climáticas e Direitos Humanos;**

- Conhecer as diversas facetas das Mudanças Climáticas e sua incidência nos Direitos Humanos é fundamental para discutir políticas públicas específicas, planejar ações e preparar pessoas e entidades para o futuro.

**CARTA DAS ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS**  
**FÓRUM SOCIAL MUNDIAL BIODIVERSIDADE – FSMBio 2015**  
**MANAUS - AMAZONAS - BRASIL**

- Garantir a qualidade da água, do ar e do solo e a biodiversidade é a necessidade de preservação e conservação desses recursos naturais e ambientais para as futuras gerações, e isto é urgente.

**Biodiversidade, Bioética e Um Outro Mundo é Possível**

- A relação da Ética com a Biodiversidade deve ser construída com todas as diferenças de pensamentos que se contrapõe a governabilidade atual que manipula a biodiversidade, na acumulação de riqueza em poucas mãos, à custa da exclusão da grande maioria da população.

- A Bioética deve estar assentada na responsabilidade de um novo modelo de relação com os recursos naturais e ambientais que se estende a todos os seres vivos e que contemple a preocupação com as futuras gerações.

Apoiamos todos os movimentos, reuniões, seminários e fóruns que aprofundem conhecimentos, articulem pessoas e entidades, em especial os Fóruns Sociais, destacando o deste ano na Tunísia em março; o de janeiro de 2016 em Porto Alegre e já convocando o segundo Fórum Social Mundial da Biodiversidade, para Manaus em janeiro de 2017.

Manaus, 30 de janeiro de 2015.